



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PROJETOS DE EXTENSÃO

2018 E 2019



**Reitor**

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli

**Vice Reitor**

Prof. Dr. Valter Joviniano de Santana Filho

**Pró-Reitora de Extensão**

Profa. Dra. Alaíde Hermínia de Aguiar Oliveira

**REALIZAÇÃO**

**Coordenador de Atividades de Extensão**

Guidionaldo Lírio Pinto Júnior

**Equipe Técnica**

Profa. Dra. Rosa Maria Viana Bragança Garcez

Aldenir Andrade dos Santos

Cristiane Silva Santos

Sara Aparecida Sousa dos Santos

**Servidores Terceirizados**

Lorena França Andrade

Laudiane de Jesus Santos

## APRESENTAÇÃO

A Extensão Universitária é a ação acadêmica que possibilita o compartilhamento do público externo e comunidade interna, do conhecimento científico proveniente da articulação entre o ensino e a pesquisa para atender as demandas da sociedade na qual a Universidade está inserida.

A gestão da Extensão desenvolvida pela PROEX definiu indicadores para avaliação no âmbito acadêmico e social, como parâmetros para o planejamento visando maior alcance de sua atuação. A avaliação é um elemento imprescindível para definir metas, prioridades e delimitar a sua política de extensão. Foram elaborados pela comissão técnica da PROEX, questionários de avaliação em *Google Forms* direcionados aos discentes, coordenadores dos projetos e aos destinatários do projeto.

Nossa proposta é inserir estes questionários no SIGAA-EXTENSÃO, na aba de relatório final de discentes e coordenadores como condição para envio do relatório final e desenvolver um aplicativo para *mobile* que permita o acompanhamento e avaliação final pelo destinatário da ação.

Os resultados dessa análise preliminar, feita ainda como piloto, nos permite avaliar as mudanças já introduzidas e as necessidades de atuação para possibilitar o aumento do número de propostas de atividades por docentes e técnicos e a participação de alunos.

A política de Extensão que acreditamos, tem como foco a formação do discente dentro do contexto social no qual está inserido, contribuindo para as transformações e melhoria da condição de vida da população do nosso estado. Essa aproximação é o nosso compromisso!

Na PROEX, a avaliação do impacto social passa a ser instituída a partir da estruturação de sistemas de registro de atividades no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas-SIGAA, que dispõe as informações sobre as atividades de Extensão desenvolvidas na Universidade Federal de Sergipe (UFS), nas modalidades: curso, evento e projeto.

Tomar conhecimento do alcance social da Extensão sob a perspectiva daqueles que participam ativamente do desenvolvimento de suas ações é fundamental para diagnosticar a efetivação das atividades desenvolvidas.

Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) deu início no ano de 2018 a uma avaliação anual (piloto para implantação no SIGAA) que busca mensurar o impacto dos projetos de Extensão na vida acadêmica, profissional e social de discentes, coordenadores e receptores, os sujeitos integrantes da ação extensionista.

Nos anos de 2018 e 2019 foram desenvolvidos 738 PROJETOS, número correspondente a 40% do total de projetos realizados no período de 2014 a 2019. Além do relevante aspecto quantitativo é importante conhecer quão significativo tem sido o impacto acadêmico e social desses projetos no olhar dos discentes, coordenadores e dos destinatários da ação.

## **ASPECTOS METODOLÓGICOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Este relatório, de modo específico, tem como alvo a avaliação da Extensão desenvolvida pela UFS, nos anos de 2018 e 2019.

Sua execução se deu através da aplicação de formulários específicos elaborados pela Comissão Técnica da pró-reitoria, para cada perfil avaliado, cujo preenchimento foi de caráter não obrigatório. O endereço eletrônico para acesso ao formulário foi enviado via e-mail para os respondentes via registros no SIGAA.

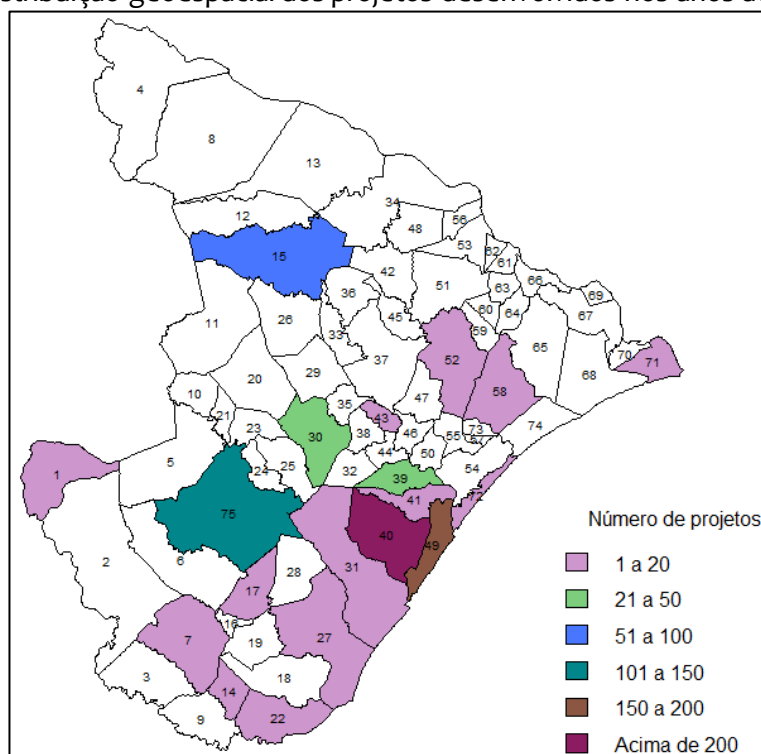
Para projetos registrados no ano de 2018, responderam ao questionário, 226 discentes e 96 coordenadores. Foram registradas em 2019, 282 respostas por discentes e 157 por coordenadores. Quanto aos receptores da ação, a PROEX está viabilizando uma maneira eficaz de contatá-los para obter a devolutiva deste grupo, pois por meio de questionários on-line, o retorno foi insignificante, assim não será possível abordar neste relatório.

## **RESULTADOS**

As atividades de Extensão atendem a objetivos acadêmicos aliados a demandas dos mais diversos setores da sociedade. A figura 1 reflete essa relação existente entre

Universidade e o seu alcance no território sergipano, ao apresentar os municípios que receberam projetos nos anos de 2018 e 2019. Geograficamente, de acordo com a especificidade do projeto, este pode ter sua execução vinculada a mais de uma localidade. Nos municípios sede dos *Campi*, observa-se um maior número de projetos: São Cristóvão [identificado pelo número no mapa: 40], Aracaju [49], Lagarto [75], Itabaiana [30], Laranjeiras [39] e Nossa Senhora da Glória [15].

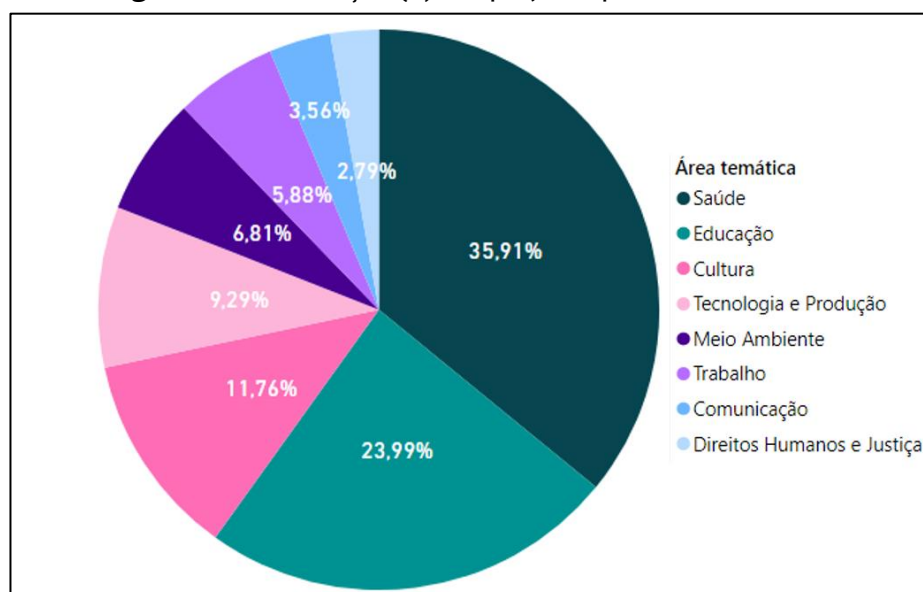
**Figura 1:** Distribuição geoespacial dos projetos desenvolvidos nos anos de 2018 e 2019



Fonte: PROEX/UFS, 2020.

Os projetos de Extensão desenvolvidos na UFS são classificados em oito áreas temáticas; são elas: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, trabalho. A Figura 2 traz a distribuição percentual dos projetos desenvolvidos nos anos de 2018 e 2019 de acordo com a área temática à qual estão vinculados. Nela, pode-se constatar as áreas temáticas que apresentaram o maior número de projetos vinculados foram: Saúde (35,91%), Educação (23,99%) e Cultura (11,76%). Juntas, essas três áreas concentram pouco mais de 71,0% de todos os projetos registrados nesses dois anos.

**Figura 2:** Distribuição (%) dos projetos por área temática.



Fonte: PROEX/UFS, 2020.

## 1- AVALIAÇÃO DOS DISCENTES

O foco acadêmico da Extensão universitária é dar condições para que os discentes vivenciem, através das ações, experiências cuja abordagem e técnicas utilizadas abram novos horizontes e possam ser aplicáveis em outros contextos.

Quando consultados se no desenvolvimento de seu projeto esse objetivo foi alcançado, 83,19% dos discentes que desenvolveram projeto ano de 2018 afirmaram que tal objetivo foi atendido de maneira satisfatória; já no ano seguinte este percentual subiu para 85,46%. Levando em consideração aqueles que afirmaram que o objetivo foi atendido parcial ou satisfatoriamente os percentuais sobem para 98,24% em 2018 e 100,00% em 2019.

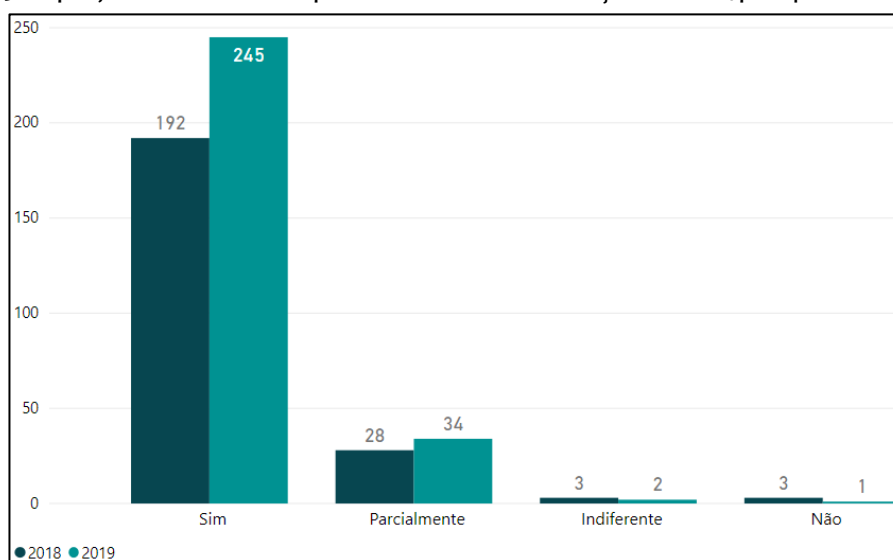
Quando inquiridos se a Extensão permitiu constatar a relação existente entre o ensino, a pesquisa e a Extensão - tripé da Universidade brasileira - 84,96% dos entrevistados em 2018 e 86,88% em 2019 afirmaram que a ação à qual participaram proporcionou tal percepção (ver Figura 3).

**Tabela 1:** A forma de abordagem e as técnicas utilizadas abrem novos horizontes e podem ser aplicáveis em outros contextos

Avaliação	Ano		Total
	2018	2019	
Sim, satisfatoriamente	188 (83,19%)	241 (85,46%)	<b>429</b> <b>(84,45%)</b>
Sim, parcialmente	34 (15,05%)	41 (14,54%)	<b>75</b> <b>(14,76%)</b>
Indiferente	2 (0,88%)	0 (0,00%)	<b>2</b> <b>(0,39%)</b>
Não	2 (0,88%)	0 (0,00%)	<b>2</b> <b>(0,39%)</b>
<b>Total</b>	<b>226</b> <b>(100,00%)</b>	<b>282</b> <b>(100,00%)</b>	-

Fonte: PROEX/UFS, 2020.

**Figura 3:** O projeto de Extensão permitiu verificar a relação ensino/pesquisa e extensão



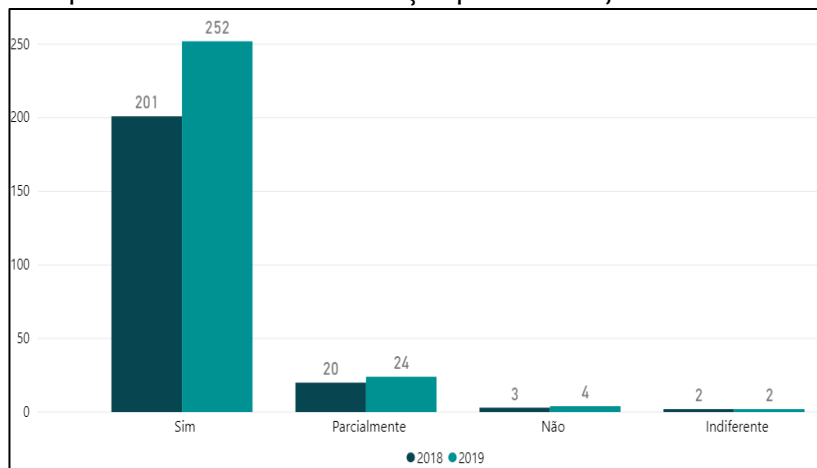
Fonte: PROEX/UFS, 2020.

A Extensão universitária traz em seu eixo principal o diálogo entre o ensino superior e a sociedade, buscando assim articular o saber científico com as demandas sociais dentro do espaço onde a universidade se encontra inserida. Desta forma, o discente, ao vivenciar ações extensionistas é convocado a tomar ciência do seu compromisso social enquanto futuro profissional (sujeito ativo) que contribuirá efetivamente para o avanço social.

Sobre esse aspecto (ver Figura 4), 88,94% dos inquiridos vinculados a ações registradas em 2018 e 89,36% em 2019, afirmaram que o projeto desenvolvido proporcionou a

compreensão do compromisso social de sua atuação em sociedade enquanto profissional.

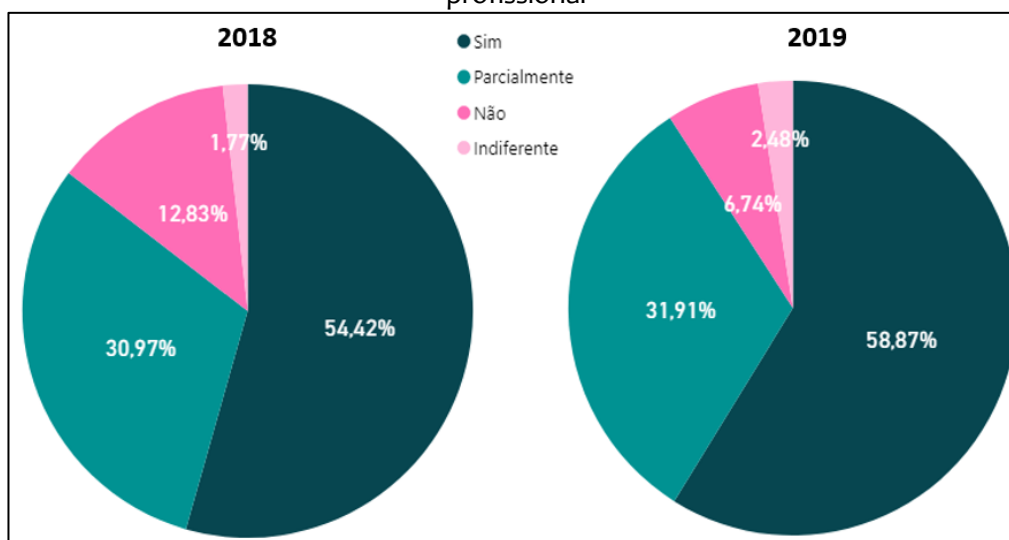
**Figura 4:** O projeto proporcionou reconhecimento do compromisso social da sua atuação profissional junto à sociedade



Fonte: PROEX/UFSE, 2020.

No que concerne à contribuição para o conhecimento do mercado de trabalho, a ação extensionista busca fortalecer as relações entre os discentes e o mercado de trabalho, alinhado, de modo enfático, ao seu campo de atuação profissional. Como pode ser constatado na Figura 5, em ambos os anos mais de 80% dos entrevistados afirmaram que o projeto de Extensão ao qual fizeram parte contribuiu de maneira efetiva ou parcial para o conhecimento da perspectiva relacionada ao mercado de trabalho em sua área profissional.

**Figura 5:** O projeto contribuiu para o conhecimento do mercado de trabalho em sua área profissional



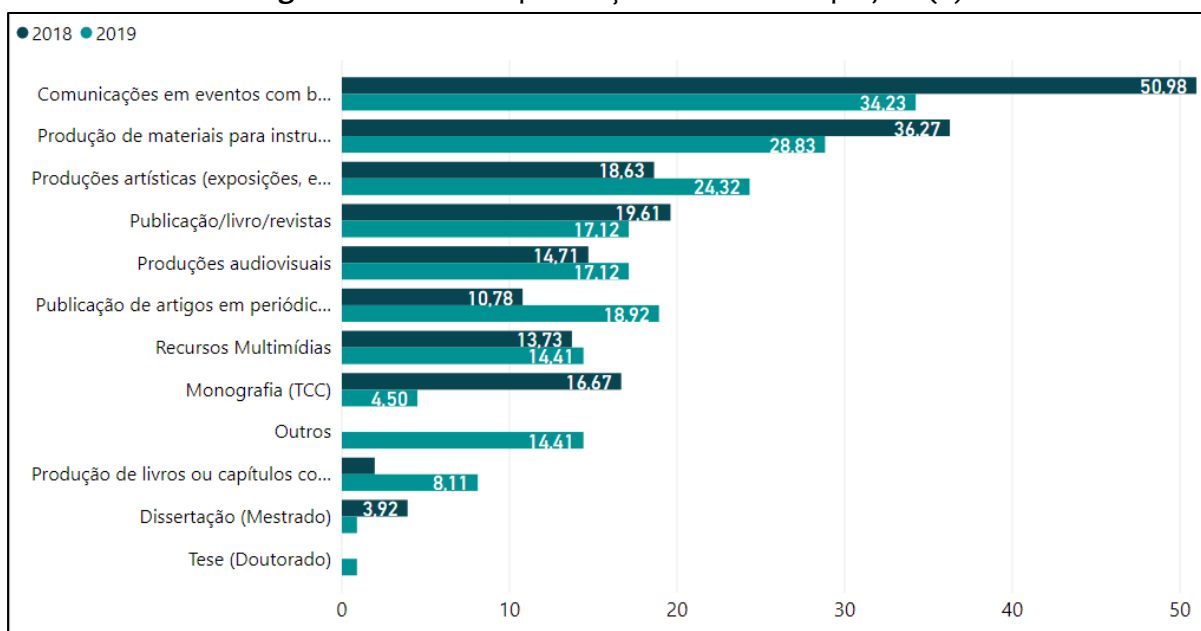
Fonte: PROEX/UFSE, 2020.



Quanto à construção de produtos acadêmicos desenvolvidos a partir do contato com o projeto de Extensão ao qual o discente contribuiu para efetivação, 45,13% e 39,36% dos respondentes que participaram de projetos registrados, respectivamente nos anos de 2018 e 2019, declararam que a ação desenvolvida resultou em algum produto ou publicação.

Destes que afirmaram obter para além do projeto em específico, outras produções acadêmicas/científicas, dentre esses produtos resultantes destacam-se as comunicações em eventos e a produção de materiais para instrumentalização da extensão, conforme pode ser observado na Figura 6.

**Figura 6: Produto ou publicação resultante do projeto (%)**



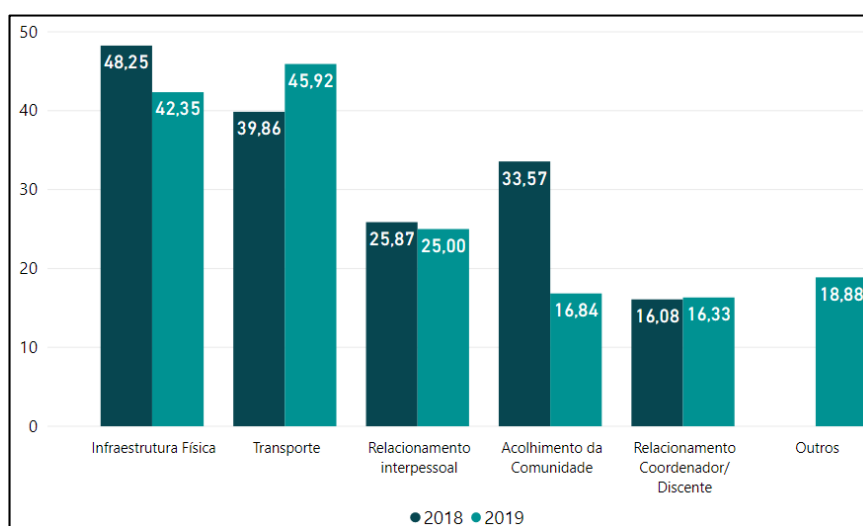
Fonte: PROEX/UFS, 2020.

Sendo os protagonistas da Extensão universitária, o discente ao vivenciar tal experiência acadêmico-social, é de suma importância que ele compreenda o seu papel. De tal modo, quando indagados acerca dessa percepção de pertencimento, pouco mais de 80% dos respondentes que participaram de projetos registrados, respectivamente nos anos de 2018 e 2019, afirmaram se sentir atores importantes na execução dos projetos

No entanto, considerando os mais diversos contextos em que cada projeto é executado, bem como a história de vida do discente, é possível que o mesmo vivencie algumas

adversidades durante o período de realização do projeto. Quanto a isso, nos anos de 2018 e 2019, respectivamente 63,27% e 69,5% dos respondentes declararam ter experienciado algum tipo de dificuldade durante a execução do projeto. Conforme é explicitado na Figura 7, dentre os mais destacados, a maior incidência em ambos os anos analisados foi relacionada à infraestrutura física e transporte. Os respondentes cujos projetos foram desenvolvidos em 2018 citam ainda como empecilho, o acolhimento da comunidade, provavelmente relacionado ao distanciamento histórico das instituições de ensino superior das comunidades tradicionais e ou em situação de vulnerabilidade social.

**Figura 7:** Dificuldades durante a execução do projeto



Fonte: PROEX/UFSE, 2020.

Além de proporcionar vivência acadêmico-profissional, o discente entra em contato direto com a sua autossatisfação e realização profissional. Nessa perspectiva, a Tabela 2 compreende alguns dos aspectos que os projetos de Extensão mais contribuíram para o desenvolvimento pessoal do discente.

Como é possível observar, dentre as várias contribuições, aquela de maior destaque foi, **saber trabalhar em equipe**, correspondendo 86,28% e 88,65% dos discentes anos de 2018 e 2019 respectivamente. Além disso, os projetos contribuíram de maneira significativa em outros aspectos do desenvolvimento pessoal: **ser mais criativo, estar mais consciente da realidade social da população para atuação profissional, ter mais iniciativa, estar comportamental e emocionalmente mais seguro, ter mais iniciativa e ser menos tímido**.

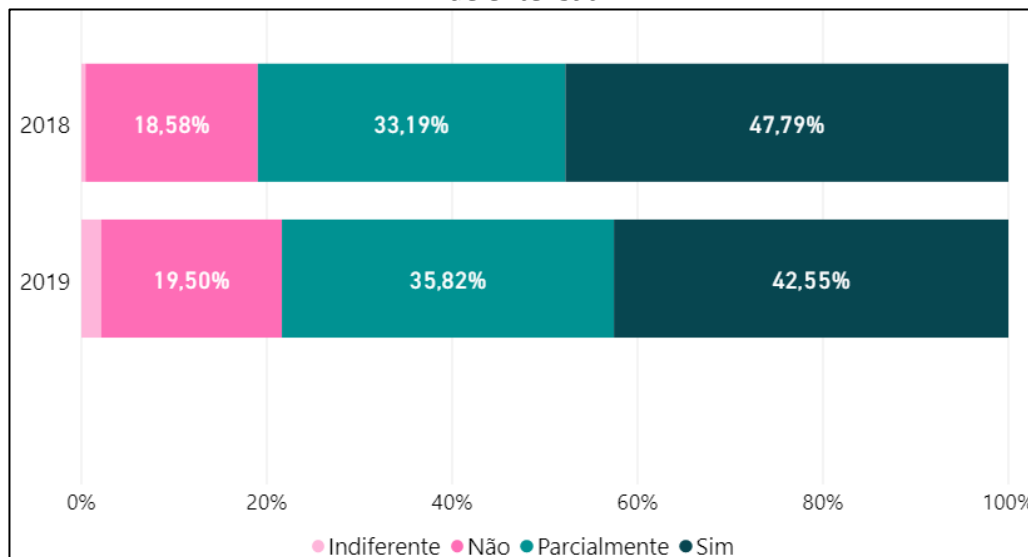
**Tabela 2:** Aspectos em que o projeto de Extensão contribuiu para o desenvolvimento pessoal do discente

Contribuição	Ano	Indiferente	Não	Parcialmente	Sim	Total
Saber trabalhar em equipe	2018	2,21%	3,98%	7,52%	86,28%	100,00%
	2019	1,42%	1,06%	8,87%	88,65%	100,00%
Ser mais criativo	2018	1,33%	3,10%	17,26%	78,32%	100,00%
	2019	0,71%	1,77%	12,77%	84,75%	100,00%
Ser menos tímido e conseguir falar em público	2018	6,19%	4,42%	19,47%	69,91%	100,00%
	2019	2,84%	4,96%	27,30%	64,89%	100,00%
Ter mais iniciativa	2018	3,10%	1,77%	11,06%	84,07%	100,00%
	2019	0,71%	2,13%	12,06%	85,11%	100,00%
Ter mais segurança comportamental e emocional	2018	1,33%	3,10%	17,26%	78,32%	100,00%
	2019	0,71%	1,77%	12,77%	84,75%	100,00%
Tomar consciência da realidade social da população para atuação profissional	2018	1,77%	3,10%	12,39%	82,74%	100,00%
	2019	0,71%	2,48%	12,77%	84,04%	100,00%

Fonte: PROEX/UFS, 2020.

No que se refere ao olhar atento do discente em relação a sua vivência na construção da Extensão universitária (Figura 8), nos anos de 2018 e 2019, respectivamente 80,97% e 78,37% dos respondentes alegam de maneira parcial ou ampla que deveria ser obrigatória a participação do aluno da universidade pública em projetos de extensão.

**Figura 8:** Discentes da universidade pública deveriam participar obrigatoriamente de atividades de extensão.

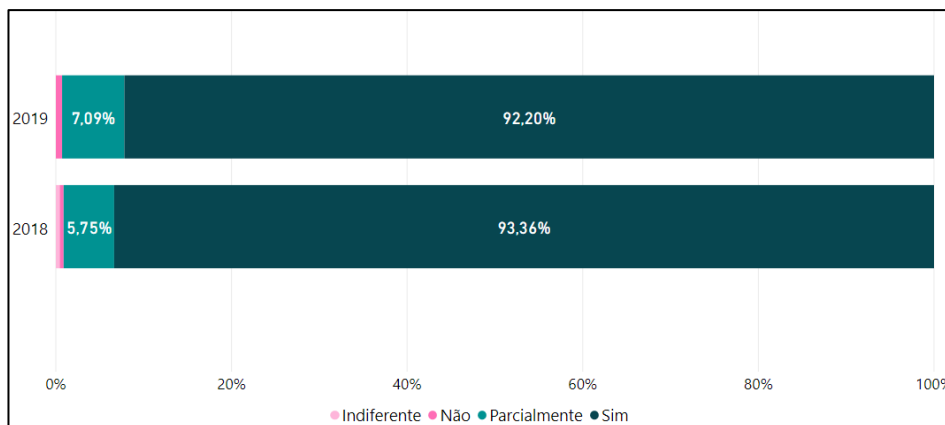


Fonte: PROEX/UFS, 2020.

No tocante ao retorno social que a universidade proporciona por meio da extensão, nos anos de 2018 e 2019, pouco mais de 99,00% dos discentes entrevistados declararam de

maneira parcial ou total que a atuação da universidade em projetos de Extensão configura uma importante devolutiva social para o benefício de todos.

**Figura 9:** A Extensão universitária é uma devolutiva para o benefício da sociedade.



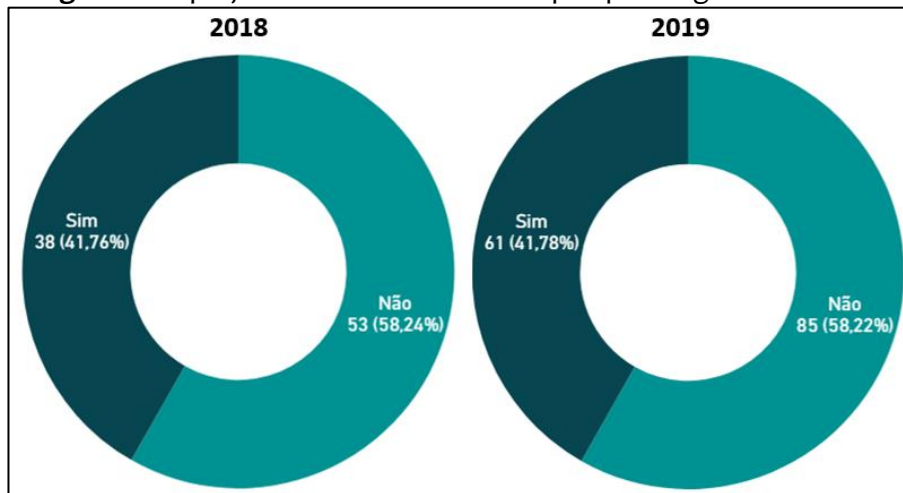
Fonte: PROEX/UFS, 2020.

## 2-AVALIAÇÃO DOS COORDENADORES

Os coordenadores se tornam, durante a ação extensionista, não apenas sujeitos responsáveis pela orientação e acompanhamento das atividades, mas um ator indispensável para a formação acadêmica de qualidade e aprimoramento da cidadania.

Os coordenadores foram questionados se o projeto desenvolvido está articulado com o ensino e a pesquisa. Apenas 5 dos projetos (dos respondentes) não estavam vinculados com o ensino e a pesquisa na UFS em 2018 e 10 em 2019. Quanto àqueles que estavam vinculados, constata-se na Figura 10 que nos anos de 2018 e 2019 pouco mais de 41,0% dos projetos desenvolvidos estavam também relacionados a alguma pesquisa registrada na UFS.

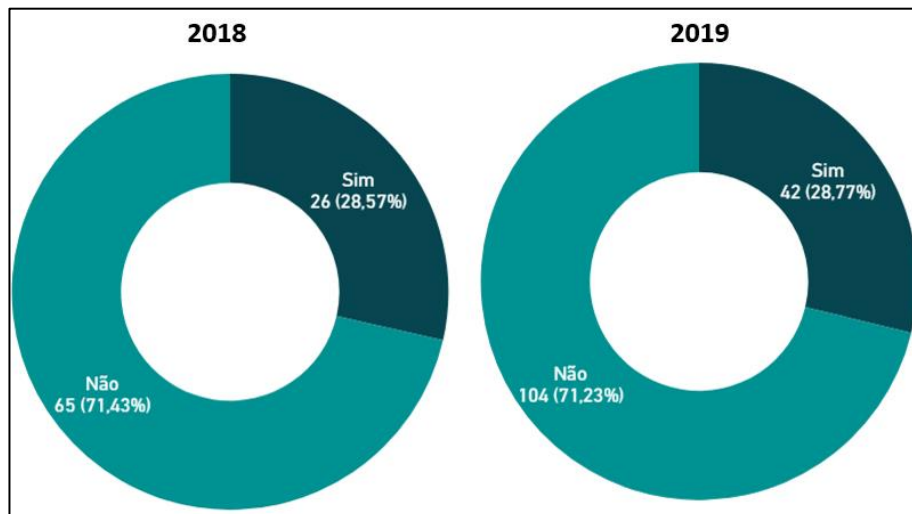
**Figura 10:** O projeto está vinculado a uma pesquisa registrada na UFS



Fonte: PROEX/UFS, 2020.

Outro questionamento levantado para o grupo de coordenadores foi a possível vinculação do projeto desenvolvido pelo discente com o seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A Figura 11 demonstra que nos anos de 2018 e 2019, pouco mais de 28,0% dos respondentes declararam haver este tipo de ligação entre o projeto e o TCC do discente.

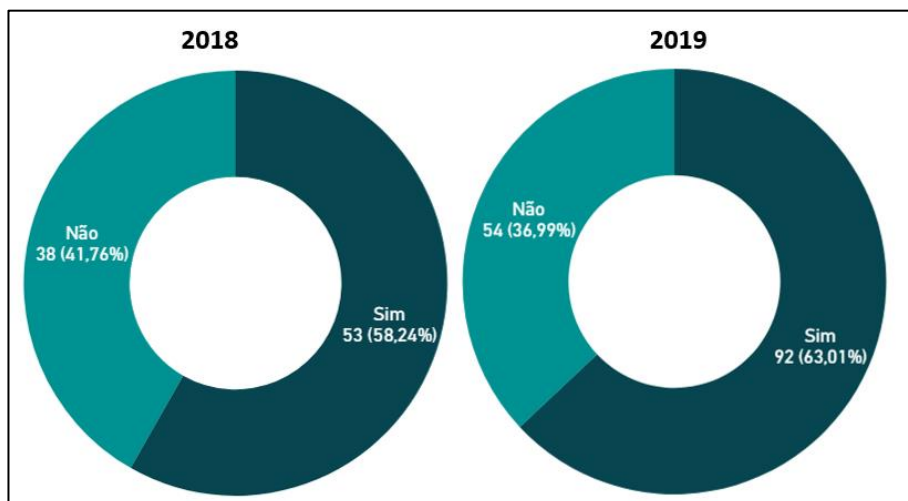
**Figura 11:** O projeto está relacionado ao TCC do discente



Fonte: PROEX/UFS, 2020.

A respeito da conexão entre os projetos de Extensão desenvolvidos e as disciplinas ou atividades curriculares do discente (ver Figura 12), 58,24% dos respondentes em 2018 afirmaram que o projeto possui tal conexão; já no ano seguinte, 2019, esse percentual elevou para 63,01%.

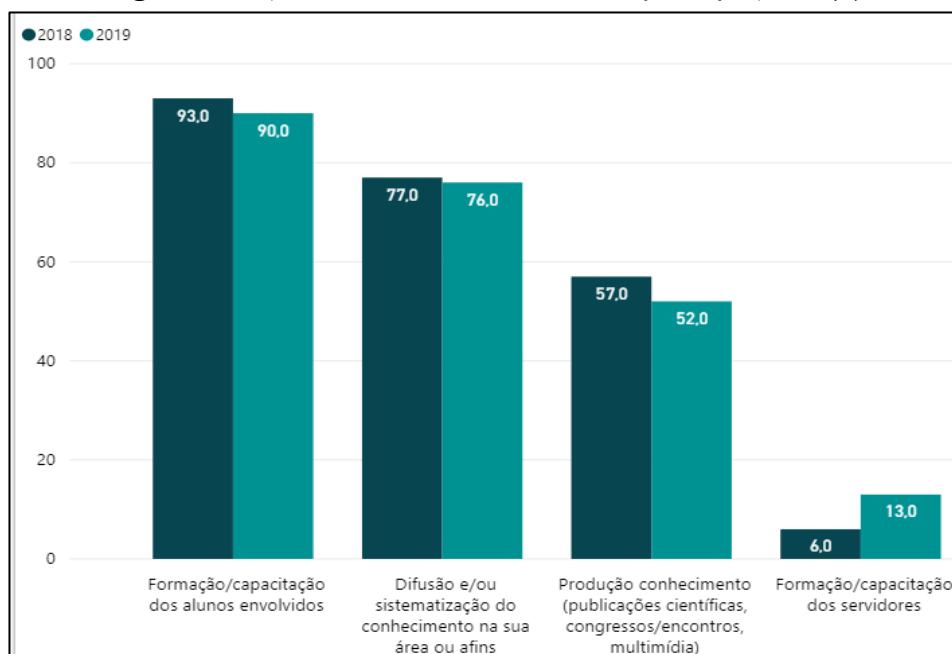
Figura 12: Esse projeto complementa uma disciplina ou atividade curricular



Fonte: PROEX/UFS, 2020.

Dentre os objetivos acadêmicos atendidos através da execução dos projetos de Extensão apresentados na Figura 13, destacam-se, sob a perspectiva dos coordenadores, a **contribuição para a formação e/ou capacitação dos discentes** envolvidos no projeto (contribuição enfatizada por pelo menos 90% dos coordenadores nos anos em análise), a **formação e/ou sistematização do conhecimento na sua área ou afins**, e a **produção de conhecimento que comumente é compartilhado através de publicações científicas, congressos e encontros**.

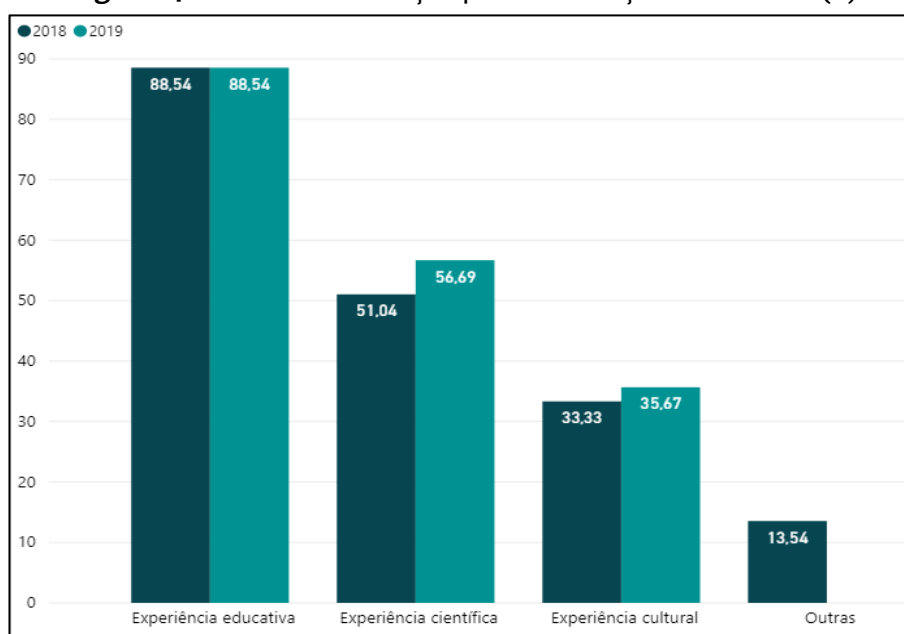
Figura 13: Objetivos Acadêmicos atendidos pelos projetos (%)



Fonte: PROEX/UFS, 2020.

Embora haja ciência de que a Extensão universitária busca agregar valor de diferentes maneiras na formação profissional do discente, algumas ações podem ter objetivos específicos. Quanto a esse aspecto, a Figura 14 mostra que os objetivos mais trabalhados nos projetos são a experiência educativa – foco de mais de 88% dos projetos desenvolvidos nos anos de 2018 e 2019 pelos coordenadores avaliados – e a experiência científica proporcionada ao discente – em 51,04% dos casos em 2018 e 56,69% dos casos em 2019.

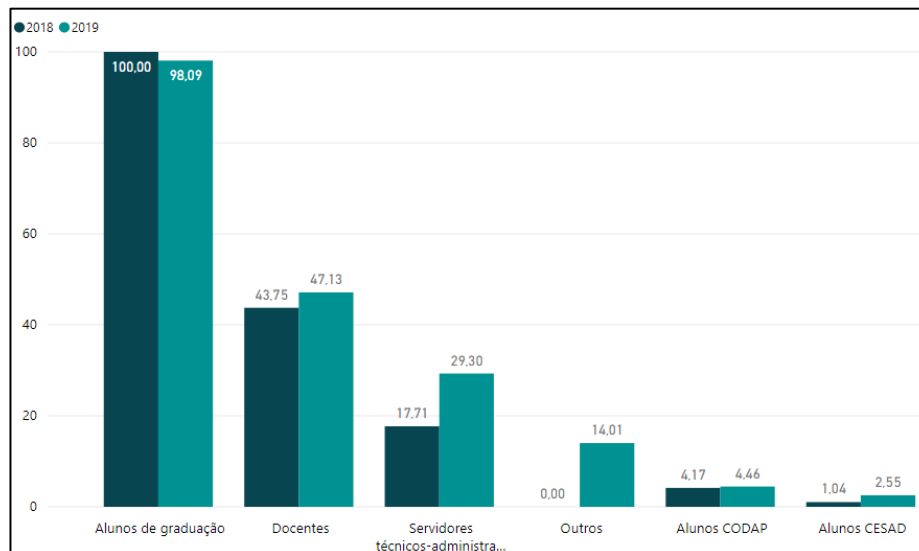
**Figura 14:** Foco da contribuição para a formação do discente (%)



Fonte: PROEX/UFS, 2020.

Quanto a participação do público interno e externo em projetos extensionistas, além dos coordenadores e discentes, observa-se que mais de 43% deles contaram com a contribuição de outros docentes, mais de 17% com servidores técnico-administrativos, alunos do Colégio de Aplicação (mais de 4%) e alunos do CESAD (1% em 2018 e 2,55% em 2019), como membros de equipe, figura 15.

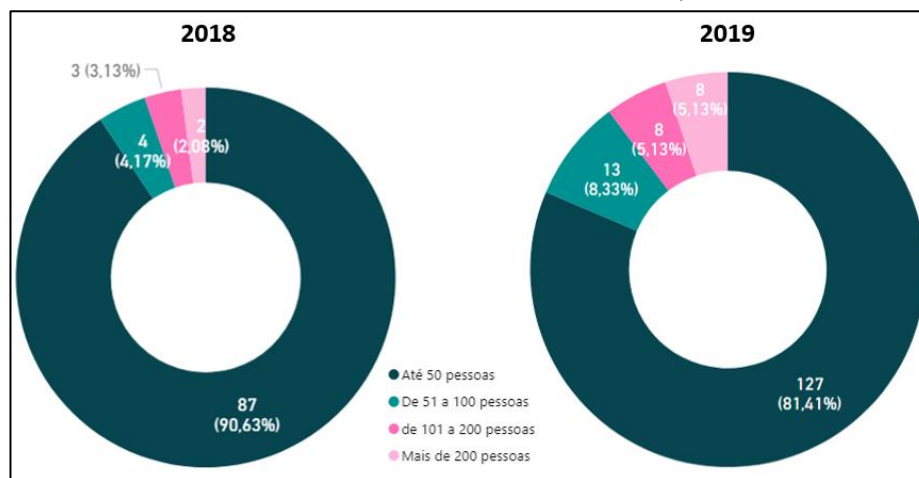
**Figura 15:** Perfil dos participantes internos (%)



Fonte: PROEX/UFS, 2020.

Quanto ao alcance do público interno no desenvolvimento dos projetos, Figura 16, 90,63% dos inquiridos referente ao ano de 2018 informaram que o público atingido era de até 50 pessoas, enquanto em 2019 esse percentual caiu para 81,41%.

**Figura 16:** Número de participantes internos alcançados no projeto

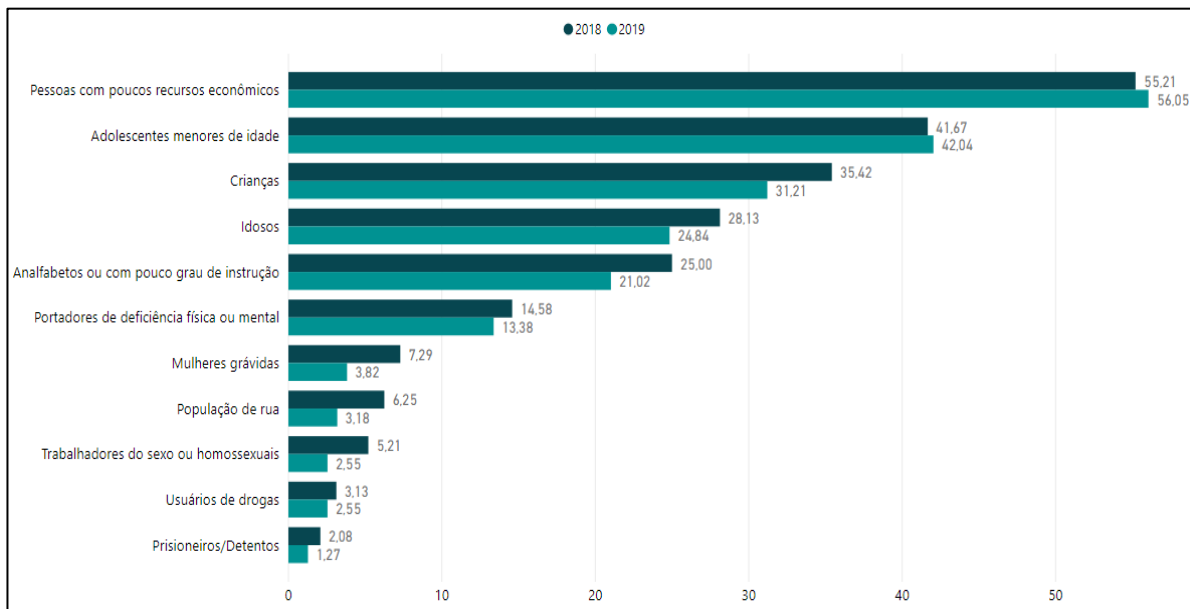


Fonte: PROEX/UFS, 2020.

Seguindo a linha de seu objetivo de proporcionar a interação entre o meio acadêmico e a sociedade, as ações extensionistas devem se voltar prioritariamente para o público externo (não universitário). Como pode ser verificado no Figura 17, nos anos de 2018 e 2019 foi registrada a participação de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, adolescentes, crianças e idosos em pelo menos 20% dos projetos desenvolvidos neste período.



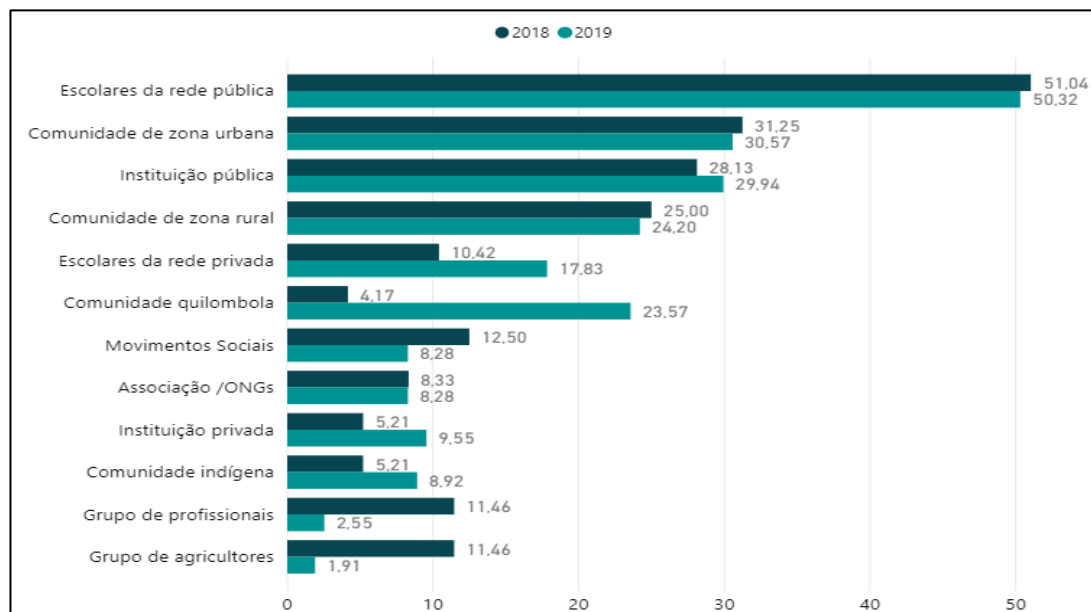
**Figura 17:** Perfil dos participantes externos (%) – Comunidade externa



Fonte: PROEX/UFS, 2020.

Considerando a Figura 18 é possível inferir, o público externo vinculado aos projetos de Extensão, foi maior nos projetos vinculados à rede pública escolar, atingindo um percentual de mais de 50% nos dois anos.

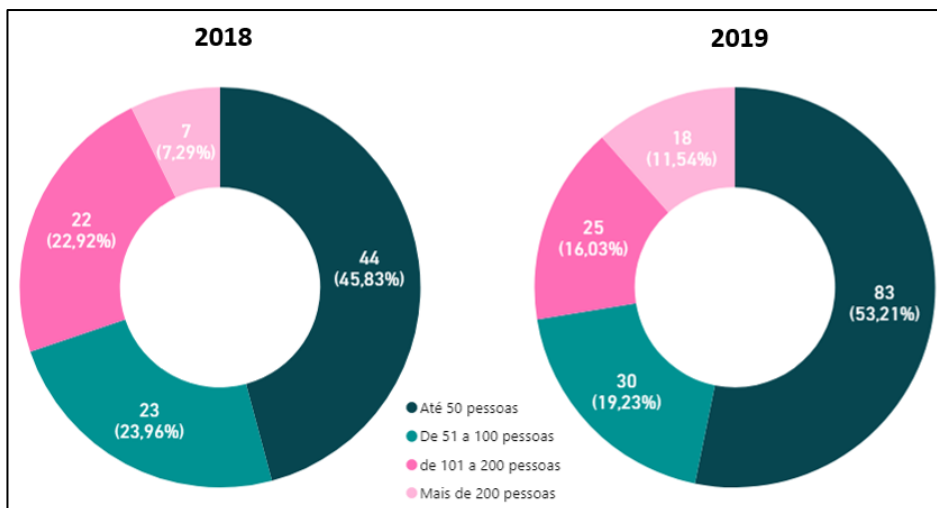
**Figura 18:** Perfil dos participantes vinculadas aos projetos de Extensão (%) – Comunidade externa em geral



Fonte: PROEX/UFS, 2020.

Quanto ao alcance do público externo nos projetos nos anos em destaque (Figura 19), 45,83% dos coordenadores afirmaram que em 2018 o público atingido foi de até 50 pessoas e em 2019 esse percentual subiu para 53,21%.

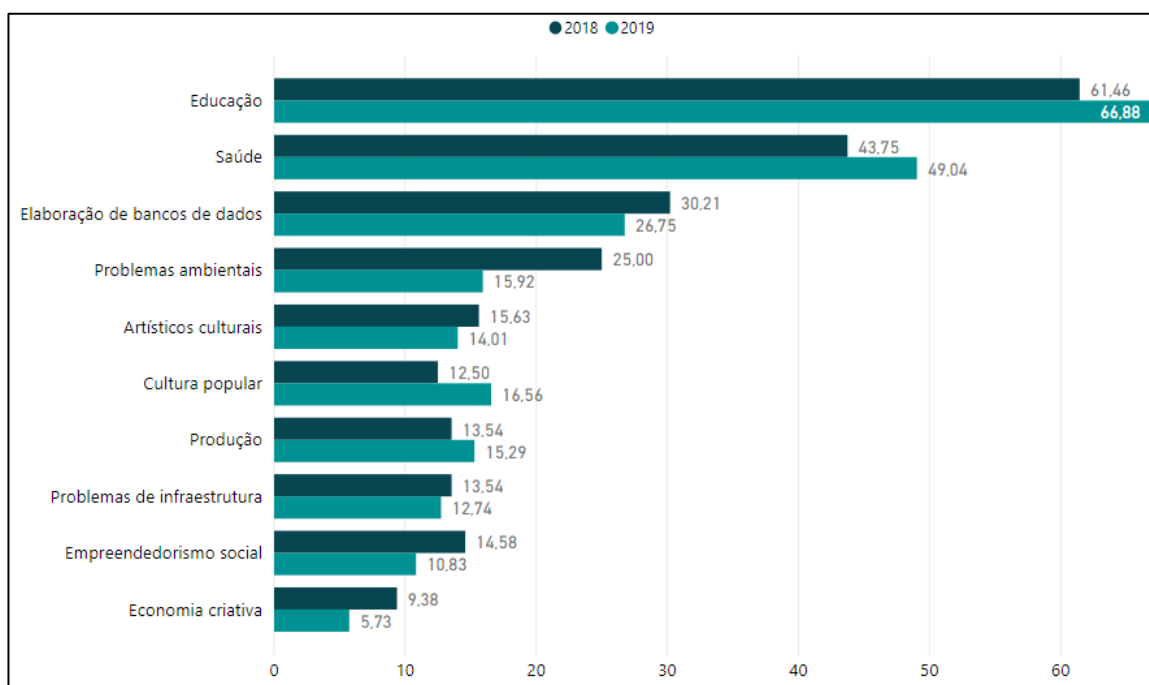
**Figura 19:** Número de participantes externos alcançados no projeto (%)



Fonte: PROEX/UFS, 2020.

Ainda nas áreas temáticas, destacam-se as áreas de **educação e saúde**, com a proposta de atuação voltada para a elaboração de bancos de dados em pelo menos 26,75% dos projetos desenvolvidos (Figura 20).

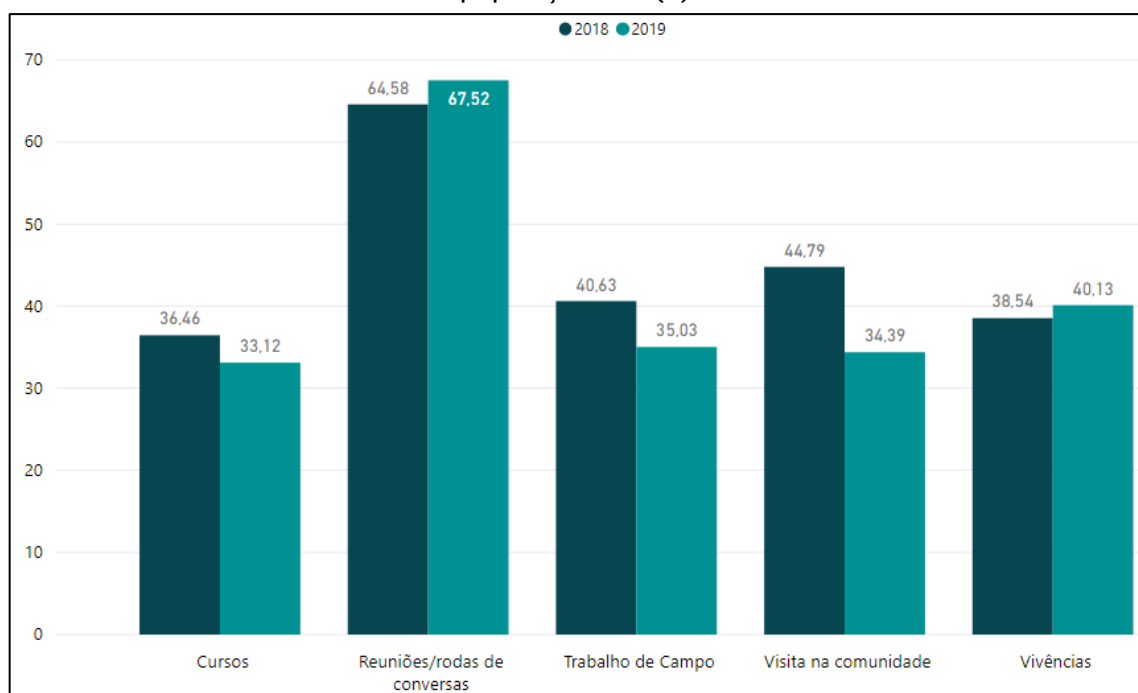
**Figura 20:** Demandas atuais identificadas para o público alvo que o projeto envolveu (%)



Fonte: PROEX/UFS, 2020.

Metodologicamente, para a aproximação e atuação dos participantes extensionistas de seu público alvo foram utilizadas com maior ênfase as reuniões/rodas de conversas (ver figura 21).

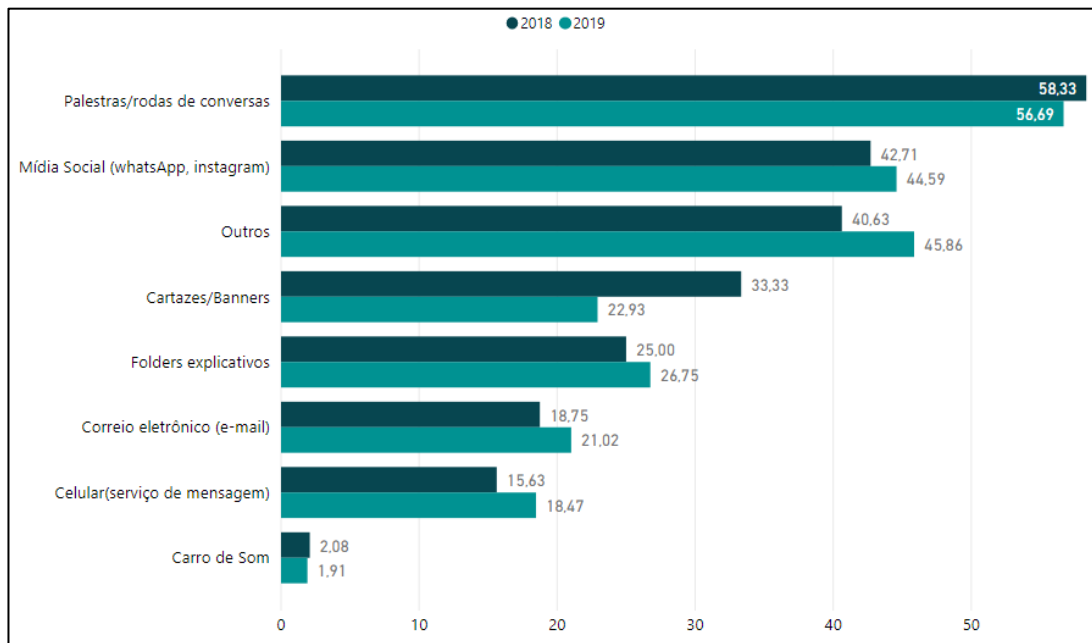
**Figura 21:** Recursos de aproximação e atuação da equipe da ação de Extensão utilizados com a população alvo (%).



Fonte: PROEX/UFS, 2020.

Contudo, para garantir que a população possa tomar conhecimento das ações que poderão ser desenvolvidas em sua comunidade, é necessário que as ferramentas de comunicação sejam eficazes e efetivas, fazendo com que haja uma grande veiculação desses projetos resultando em maiores possibilidades de participação desse público. Nesse cenário, a Figura 22 mostra que nos anos de 2018 e 2019 os meios de transmissão mais utilizados para tal finalidade foram palestras/rodas de conversa e mídias sociais, em pelo menos 42,71% dos projetos.

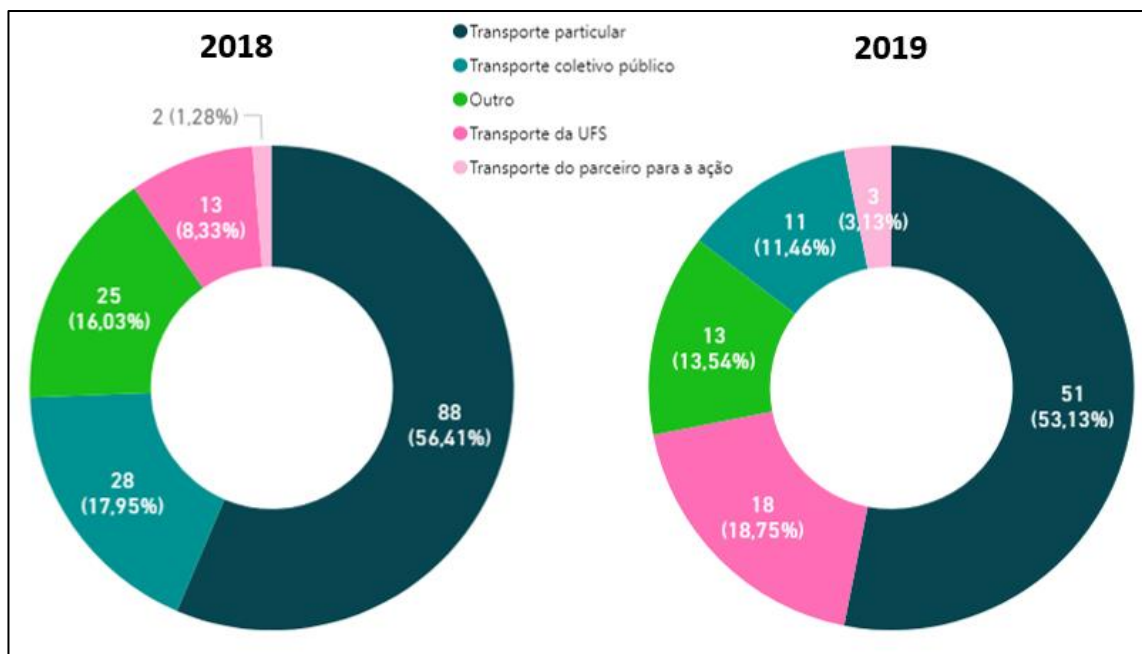
**Figura 22:** Ferramentas de comunicação que foram utilizadas para atrair a população alvo (%)



Fonte: PROEX/UFSE, 2020.

De acordo com os coordenadores que se voluntariaram responder o formulário, é possível destacar que mais de 50% fizeram uso de transporte particular para se deslocar até os ambientes necessários para o desenvolvimento dos projetos nos anos em análise (Figura 23).

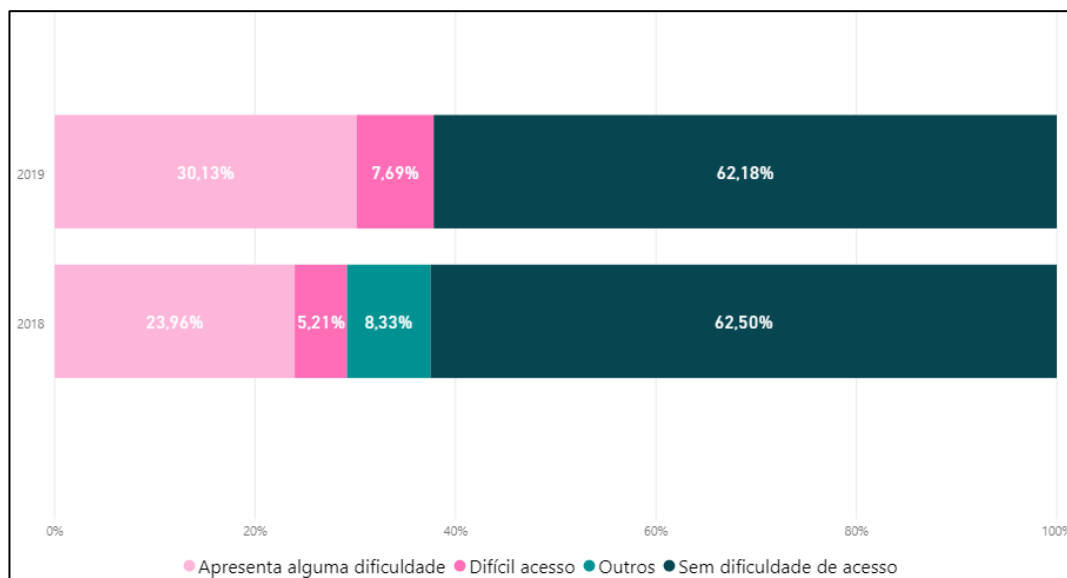
**Figura 23:** Tipos de transporte utilizado para o deslocamento dos coordenadores e outros docentes envolvidos no projeto



Fonte: PROEX/UFSE, 2020.

Quanto ao aspecto da acessibilidade à população alvo dos projetos, a figura 24 permite constatar que pouco mais de 62,0% dos respondentes alegaram não ter vivenciado dificuldades de acesso à sua população alvo.

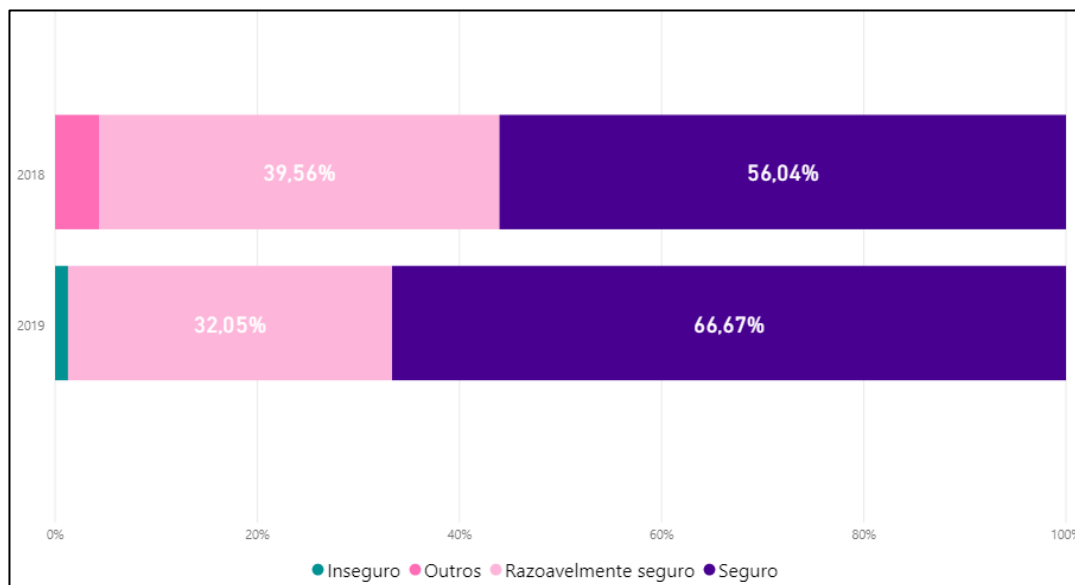
**Figura 24:** Condições de acesso à população alvo (%)



Fonte: PREX/UFS, 2020.

No que concerne às condições de segurança durante a execução do projeto (Figura 25), no ano de 2018, 56,04% dos coordenadores afirmaram haver um ambiente seguro para realização de suas atividades vinculadas à extensão e em 2019 esse percentual subiu para 66,67%. Esses percentuais sobem respectivamente para 95,6% e 98,72%, quando consideradas também as respostas para ambiente razoavelmente seguro.

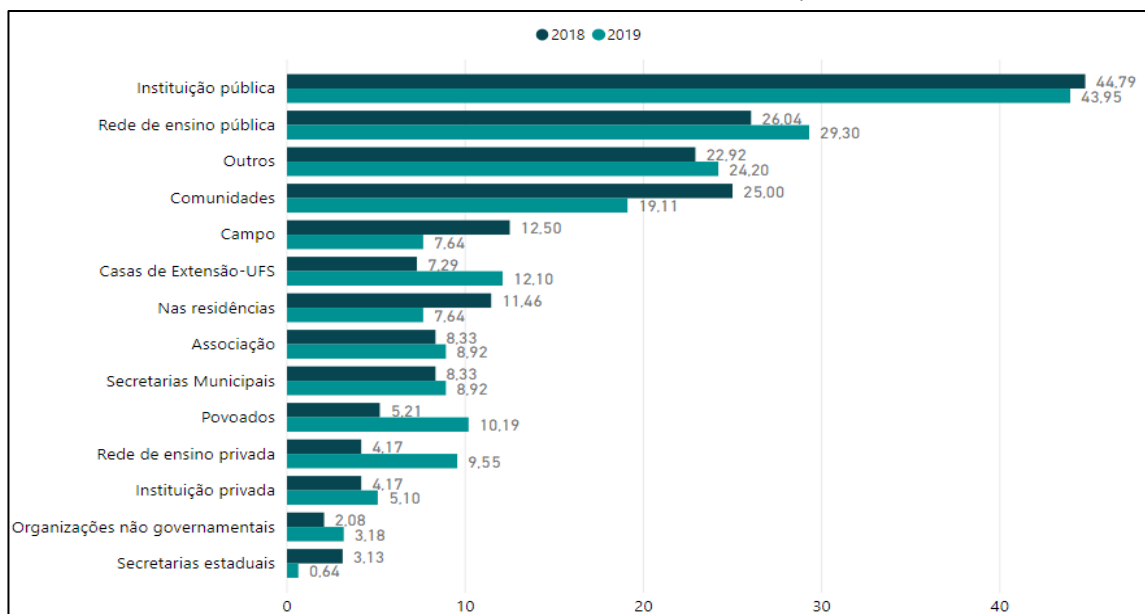
**Figura 25: Condições de segurança (%)**



Fonte: PROEX/UFSE, 2020.

No que diz respeito a estrutura física do local de desenvolvimento das atividades, a Figura 26 mostra que, para os entrevistados, os ambientes mais utilizados foram instituições públicas (mais de 43% dos casos), redes de ensino públicas (mais de 26% dos casos) e comunidades (mais de 19% dos casos).

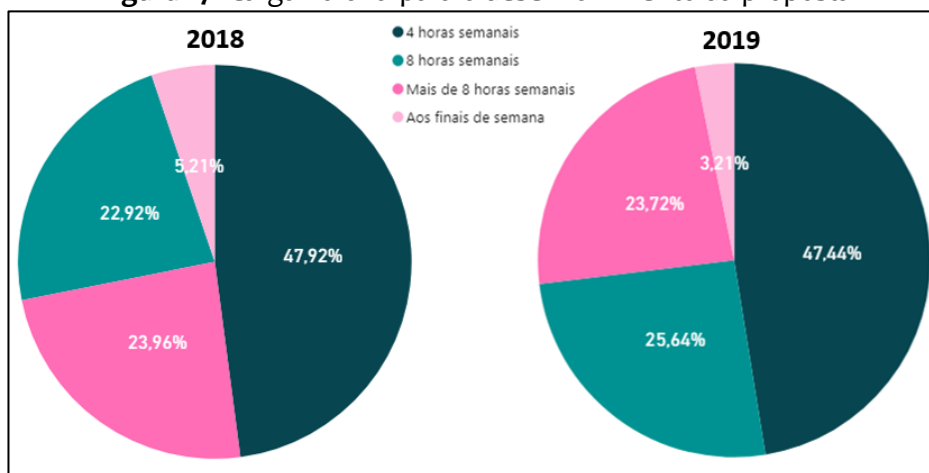
**Figura 26: Local de desenvolvimento das ações (%)**



Fonte: PROEX/UFSE, 2020.

Os respondentes consultados informaram que para o desenvolvimento da proposta a qual se encontrava vinculado, em pouco mais de 47% dos projetos, a carga horária semanal direcionada às demandas do projeto foi de 4 horas (Figura 27).

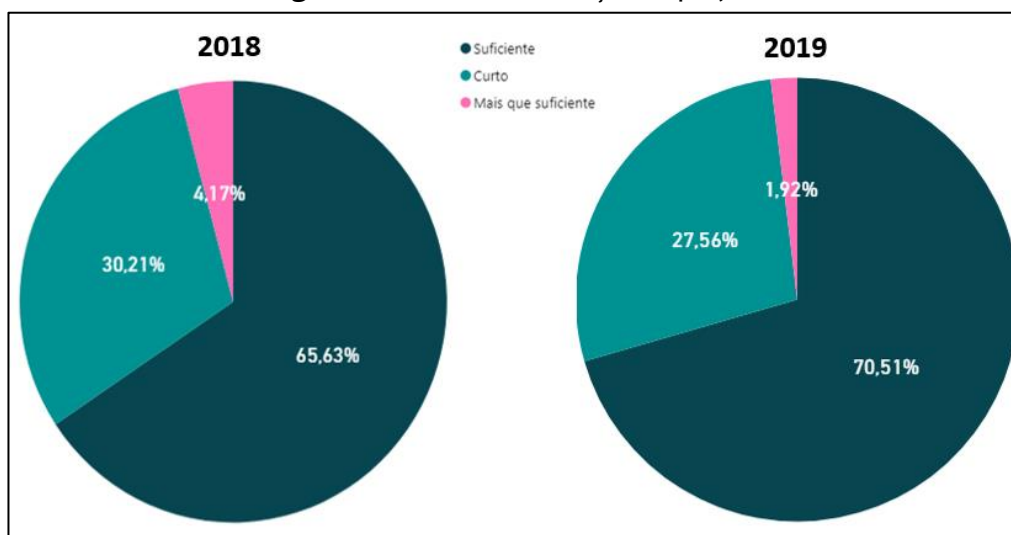
**Figura 27:** Carga horária para o desenvolvimento da proposta



Fonte: PROEX/UFSE, 2020.

Conforme pode ser averiguado na Figura 28, o prazo para execução do projeto foi considerado suficiente ou mais que suficiente para 69,8% em 2018 e 72,43% em 2019.

**Figura 28:** Prazo de Execução do projeto

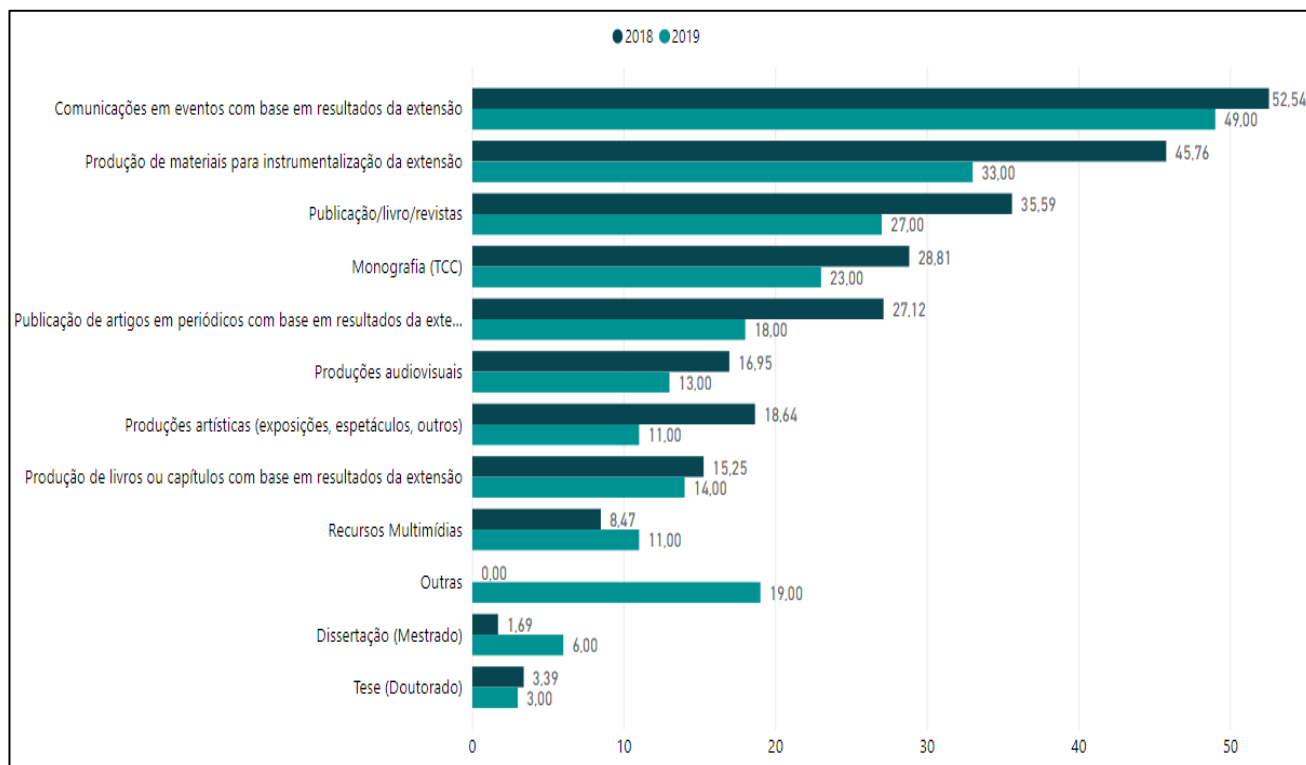


Fonte: PROEX/UFSE, 2020.

Por fim, quando questionados sobre a elaboração de algum produto decorrente do projeto 61,5% dos coordenadores disseram que sim, em 2018 e, 63,7% em 2019. A figura 30 destaca como os principais produtos desenvolvidos a partir dos projetos de extensão, as comunicações em eventos, produção de materiais para instrumentalização da Extensão e

publicação/livro/revistas, respectivamente em 49,0%; 33,0% e 27,0% dos projetos concluídos.

**Figura 29:** Produtos gerados a partir dos projetos de Extensão (%)



Fonte: PROEX/UFS, 2020.

Diante das informações colhidas, fica evidenciada a precariedade de suporte para o desenvolvimento das atividades em municípios mais distantes e especialmente com a população em situação de vulnerabilidade social, tais como: transporte, meios de comunicação com a comunidade, espaço físico e apoio do poder público às atividades voltadas a melhoria de condição de vida da população. Neste sentido a aproximação da PROEX com o poder público e privado tem como objetivo, estabelecer parcerias, capazes de minimizar as dificuldades enfrentadas para o desenvolvimento de atividades com ampliação do alcance da Extensão desenvolvida pela UFS.